



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

GIDESLI LIMA DE OLIVEIRA

**SÃO JOÃO DA BALIZA-RR: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL PARA O
CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NO ENSINO MÉDIO**

SÃO JOÃO DA BALIZA, RR

2022

GIDESLI LIMA DE OLIVEIRA

**SÃO JOÃO DA BALIZA-RR: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL PARA O
CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Roraima, como pré requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia do curso de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Altiva Barbosa da Silva.

SÃO JOÃO DA BALIZA, RR

2022

**SÃO JOÃO DA BALIZA-RR: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL PARA O
CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia a Distância da Universidade Federal de Roraima, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia. Defendida em 12 de dezembro de 2022, avaliada pela seguinte banca examinadora:

Aprovado em: ___/___/___

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a. Altiva Barbosa da Silva
Orientadora - Universidade Federal de Roraima

Prof.^o Dr.^o Antônio Carlos Ribeiro de Araújo Júnior.
Departamento de Geografia/UFRR

Prof.^o Dr.^o David de Abreu Alves
Departamento de Geografia-UFRR

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus pela sabedoria a mim concedida e pela força advinda das suas mãos nos momentos mais difíceis. A minha orientadora professora Dr^a Altiva Barbosa, por ter me ajudado e pelo ânimo sempre presente nas orientações. Aos meus pais, esposo e filhos por serem incessante em todos os momentos da minha vida e compreenderem os momentos ausentes para realizar a construção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

A Deus, por todas as oportunidades a mim concedidas para que chegasse até aqui. Pela guarda e proteção para que este dia chegasse e assim pudesse realizar meu grande sonho;

A minha orientadora Altiva Barbosa da Silva, pelo seu esforço e por ter acreditado na minha capacidade de realizar este trabalho. Pelo apoio, confiança e dedicação em me ajudar e guiar pelo caminho da pesquisa e da ciência, trabalhando em conjunto na elaboração deste trabalho. Seu nome será inesquecível e por isso, dedico-lhe minha profunda admiração e respeito;

Aos professores que ministraram as disciplinas com muita paciência e dedicação;

A Universidade Federal de Roraima pela realização deste sonho acadêmico;

A minha família, esposo e filhos e meu pais e todos aqueles que direta ou indireta me apoiaram nas minhas decisões e me proporcionando toda ajuda necessária;

Ao meu esposo e, melhor amigo, Edson, pela paciência, carinho e ajuda que me fez acreditar na conclusão deste trabalho;

A todos que ao longo do curso me motivaram, o meu muito obrigada.

A vida é feita de luta e a luta educa as pessoas.

(Caldart, 2000)

RESUMO

Este estudo visa ressaltar a importância da história local do município de São João da Baliza-RR, a partir de uma abordagem com alunos e docente do ensino médio regular da Escola Estadual Henrique Dias. Entende-se que o tema seja importante para as aulas de Geografia e que precisa ser mais discutido em sala de aula pelos professores, inclusive do Ensino Médio, tendo em vista, que na maioria das vezes, a história local é negligenciada. Tem como objetivo geral conhecer a história da cidade de São João da Baliza e seu processo construtivo, propiciando aos alunos do 1º ano do Ensino Médio o conhecimento e valorização do município. O estudo envolve levantamento bibliográfico considerando as contribuições de diversos autores; pesquisa em sites e documentos oficiais; levantamento fotográfico, entrevista e questionário com alunos e professora da EE Henrique Dias. O estudo trouxe como contribuição a importância da memória local, da religião, da cultura, da formação do povo balizense, bem como das riquezas existente no município. E, um destaque sobre as dificuldades encontradas especialmente por aqueles que moram nas vicinais. O debate sobre as questões do lugar pode ensiná-los a valorizar esse espaço como patrimônio. Em conclusão, pode-se dizer que é fundamental um trabalho conjunto em que todos se ajudem e discutam possibilidades e maneiras de cuidar da cidade, levando em consideração a história local e os desafios enfrentados por seus gestores.

Palavras - Chaves: ensino de geografia, cultura, memória, espaço geográfico

ABSTRACT

This study aims to emphasize the importance of the local history of the municipality of São João da Baliza-RR, based on an approach with students and teachers of the regular high school of the State School Henrique Dias. It is understood that the theme is important for Geography classes and that it needs to be more discussed in the classroom by teachers, including high school teachers, considering that, in most cases, local history is neglected. Its general objective is to know the history of the city of São João da Baliza and its construction process, providing 1st year high school students with knowledge and appreciation of the municipality. The study involves a bibliographic survey considering the contributions of several authors; research on official websites and documents; photographic survey and interviews with students and professor at EE Henrique Dias. The study brought as a contribution the importance of local memory, religion, culture, the formation of the people of Bali, as well as the riches existing in the municipality. And, a highlight on the difficulties encountered especially by those who live on the side roads. The debate on issues of the place can teach them to value this space as heritage. In conclusion, it can be said that joint work is essential in which everyone helps each other and discusses possibilities and ways of taking care of the city, taking into account the local history and the challenges faced by its managers.

KEY WORDS: Teaching, geografhy, culture, memory, geography space

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do estado de Roraima	13
Figura 2 - Bandeira e Brasão do município de São João da Baliza	16
Figura 3 - Festa Junina em São João da Baliza (RR)	19
Figura 4 - Praça de alimentação e lazer de São João da Baliza (RR)	22
Figura 5 - Escola Estadual Henrique dias.....	27
Figura 6 - Organização dos resultados da pesquisa.....	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 SÃO JOÃO DA BALIZA: HISTÓRICO, LOCALIZAÇÃO, DIVISÃO POLÍTICA E ESPAÇOS HISTÓRICOS	12
2.1.1 Aspectos demográficos do município de São João da Baliza.....	13
2.1.2 Aspectos históricos e políticos	14
2.2 FORMAÇÃO DO POVO BALIZIENSE: RELIGIÃO, SAÚDE E CULTURA	16
2.2.1 De onde vieram os povos que formaram e formam o município de São João da Baliza	17
2.3 A QUESTÃO DA SAÚDE EM SÃO JOÃO DA BALIZA.....	18
2.4 ASPECTOS CULTURAIS EM SÃO JOÃO DA BALIZA.....	18
2.5 ATIVIDADES ECONÔMICAS: PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS EXTRAÍDOS NO MUNICÍPIO	21
2.6 A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BALIZA	22
3. METODOLOGIA	25
3.1 AMOSTRA E COLETA DE DADOS	25
3.2 TIPO DE ESTUDO	26
4. RESULTADOS.....	27
4.1 A PRÁTICA PEDAGÓGICA	27
4.2 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	28
4.3 CORPO DIRETIVO.....	29
4.4 CORPO DOCENTE	30
4.5 ENTREVISTA COM A PROFESSORA DE GEOGRAFIA DO 1º ANO	30
4.6 QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS.....	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
APÊNDICE A	38
APÊNDICE B	39

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa buscou conhecer a história de São João da Baliza, município do estado de Roraima. Um processo importante para os habitantes deste município, tendo a oportunidade de saber e assim transmitir um pouco da história, o que ela tem de melhor, o que pode oferecer aos seus habitantes, bem como a importância da preservação do patrimônio histórico cultural. Saber a história de uma cidade significa resgatar e preservar sua tradição e memória. A importância de preservar a memória da nossa cidade está no fato de ser uma das formas de valorizar a nossa origem ou o lugar que escolhemos para viver.

Neste sentido, a pesquisa sobre a história de São João da Baliza foi desenvolvida, com uma turma de 1º. ano do Ensino Médio da Escola Estadual Henrique Dias. A intenção é fazer com que estes alunos conheçam um pouco da história do lugar onde moram, bem como a cultura, a formação do povo, a religião e a riqueza explorada pelos seus habitantes.

A pesquisa justifica-se pela necessidade do município conhecer a sua identidade, suas raízes, uma oportunidade única de compreender como se deu a formação do município de São João da Baliza, além de suas belezas naturais, as praças, a serra, os banhos mais frequentados pelos balizienses entre outros lugares visitados por aqueles que por aqui passaram.

A pesquisa busca resposta para o problema, ou seja, nota-se a falta de interesse dos balizienses em conhecer a história do local onde vivem e o que fazer para que estes valorizem o pequeno município de São João de Baliza percebendo sua beleza e potencialidades?

A pesquisa tem como objetivo geral conhecer a história da cidade de São João da Baliza e seu processo construtivo, propiciando aos alunos do 1º ano do Ensino Médio o conhecimento e valorização do município.

Buscou-se especificamente: a) apresentar a história da cidade de São João da Baliza aos educandos a partir da leitura de textos, bem como a origem; b) resgatar por meio de fotos a memória do cotidiano da cidade, seja recente ou do passado; c) despertar o interesse pela cultura e o desejo de participar dela e d) contribuir para que educandos possam perceber-se como pessoas responsáveis pela construção e reconstrução da história.

Para alcançar estes objetivos, desenvolveu-se pesquisa qualitativa, bibliográfica, desenvolvendo também um questionário com 07 (sete) perguntas sobre a história da cidade para que os alunos pudessem responder e assim enriquecer o trabalho.

A pesquisa está fundamentada nos argumentos de teóricos de Jesus (2017), Fernandes (2009), Bergo (2022), entre outros que discutem sobre a importância do conhecimento sobre o lugar onde vivem podendo perceber o valor do lugar e contribuir com a preservação dos patrimônios e de tudo que a ele pertence.

O trabalho está organizado em quatro capítulos que apresentam argumentos relevantes sobre o tema. O primeiro capítulo trata-se da introdução, informando como será desenvolvido o trabalho. O segundo capítulo discorre sobre os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa, abordando os aspectos demográficos e os aspectos históricos e políticos de São João da Baliza; bem como caracteriza a formação do povo baliziense, de onde vieram as pessoas, questão da saúde e aspectos culturais.

O terceiro capítulo aborda a metodologia, amostra e coleta de dados e o tipo de estudo, e na sequência, o quarto capítulo, discorre sobre os resultados obtidos, apresentando dados sobre a educação do município, o cenário de estudo, a estrutura física da escola, corpo diretivo e docente, bem como os questionários aplicados.

Por fim, a pesquisa apresenta as considerações finais, ressaltando a importância deste estudo e de outros que precisam ser desenvolvidas sobre esse assunto e que possa chamar atenção de muitos acadêmicos, professores e profissionais que buscam por meio das pesquisas, obter maiores conhecimentos sobre o município de São João da Baliza.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será abordado alguns tópicos relevantes para o conhecimento sobre o histórico, localização, divisão política do estado de Roraima. Será também abordado as atividades econômicas, os produtos que são comercializados dentro e fora da cidade e discutir a importância dos alunos do 1º ano do Ensino Médio conhecer um pouco da história da cidade. Isso servirá para esclarecer melhor a história do município desde sua fundação até os dias atuais.

2.1 SÃO JOÃO DA BALIZA: HISTÓRICO, LOCALIZAÇÃO, DIVISÃO POLÍTICA E ESPAÇOS HISTÓRICOS

A valorização de uma cidade se dá por meio da história contada por seu povo passando de geração a geração. É dessa forma que acontece com a História do município de São João da Baliza, cujo nome, segundo Souza (2011), está relacionado à construção da BR 210, conhecida também como Perimetral Norte, quando o senhor João Pereira (*In memoriam*), um dos pioneiros na construção dessa estrada e do município perdeu uma baliza no serviço de topografia em um igarapé próximo onde hoje se situa a sede. Dessa forma foi dado o nome ao município, sendo criado pela lei federal N° 7.009, de 1º de julho de 1982, com terras foram desmembradas do município de Caracarái.

Jesus (2017) afirma que em termos territoriais, além da sede, várias outras povoações e localidades foram agregadas até serem desmembradas do município de Caracarái, dando origem a outros municípios. Baliza fica entre as margens da rodovia BR -210.

A cobertura vegetal é composta por floresta ombrófila densa e a bacia hidrográfica é formada pelos rios Jauaperi e Anauá. Dentro do município está uma parte da reserva indígena waiwai. São João da Baliza está localizado a sudeste do estado, limita-se ao Norte com Caracarái, ao Sul com o estado do Amazonas, a Leste com Caroebe e a Oeste com São Luiz do Anauá e Rorainópolis. A distância do município em relação a capital do Estado é de 346 Km. O clima tropical úmido, a temperatura média anual é de 27 ° C. O gentílico é baliziense (JESUS, 2017).

Não diferente da história de outras cidades, São João da Baliza tem uma história marcada por momentos importantes, outros cheios de dificuldades, porém a cada ano que se passa a esperança é de se ver uma cidade valorizada, bem desenvolvida e com uma história que se possa ter orgulho de compartilhá-la.

Segundo Jesus (2017), a história se confirma ao relacionar a história da cidade com a construção da BR 210 e que um dos pioneiros perdeu uma baliza (haste pintada em faixas alternadas brancas e vermelhas, usada em agrimensura para demarcar alinhamentos) do serviço de topografia em um igarapé, onde está localizado a sede municipal, daí o nome, combinado com o santo padroeiro escolhido para a localidade.

A cidade de São João da Baliza em uma história muito marcante, pois outras histórias foram criadas em cima da história original, porém, os registros são uma fonte importante para se conhecer melhor.

2.1.1 Aspectos demográficos do município de São João da Baliza

Segundo Souza (2011), o estado de Roraima apresenta uma população formada, principalmente pela miscigenação entre brancos e índios ocorrida ao longo de 500 anos de Brasil. Deste modo, São João da Baliza faz parte dos 15 municípios do estado como mostra o mapa abaixo.

Figura 1- Mapa do estado de Roraima



Fonte: Guia Geográfico, disponível em: <https://www.guiageo.com/roraima.htm>

Sem dúvida o estado de Roraima é muito importante pois está rodeado de diversos municípios que contribuem para entrada e saída de recursos e circulação de mercadorias e riqueza do estado. E São João da Baliza contribui muito para com tudo esse trabalho, inclusive por haver comercialização de diversos produtos, dentre eles, a banana. Além disso o município emprega por meio de firma de DENDÊ, mais de mil funcionários (pessoas da localidade, de outros municípios, de outros estados e países), que de certa forma investem esse recurso no mesmo contribuindo para o seu crescimento.

O estudo de aglomerações de firmas e pessoas em uma determinada localidade vem sendo enfrentada por diversos autores, dentre eles, Von Tunem (1826), Cristaleria (1933), Jacob (1969), entre outros estudiosos que buscaram explicar a dinâmica da sua localização e associação com a existência de aglomerações e formação de cidades. A questão central enfrentada por esses autores relaciona-se ao porquê das existência de aglomerações de pessoas e firmas no espaço. A hipótese principal remete aos retornos crescentes à escala que surgem a partir de economias de aglomerações, isto é, supõe que ao aumento do número de trabalhadores e firmas, em uma localidade, gera um aumento mais que proporcional no produto dessa região (VIEIRA, 2009, p.21).

Da mesma forma como acontece em outras cidades sejam estas grandes ou metrópoles, acontecem também em cidades pequenas. Em São João da Baliza acontece da mesma forma, só que de maneira mais lenta.

2.1.2 Aspectos históricos e políticos

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de (IBGE, 2017), também apresenta um breve texto sobre o histórico do município, confirmando algumas informações e corrigindo outras. No que se refere ao nome, afirma que o nome do município relaciona-se à construção da BR-210 (perimetral Norte) João Pereira (um dos Pioneiro na construção da estrada) perdeu uma baliza do serviço de topografia em um igarapé próximo a onde hoje situa-se a sede.

Daí o lugar herdou este nome. Uma pequena correção nos dados pelo Sr. João pereira que chegou ao município no ano de 1975, um ano depois dos primeiros pioneiros, o Sr. João de Deus e o senhor João Bezerra e suas respectivas famílias.

Quanto ao nome da cidade, este foi devido a quantidade de “Joões” que habitavam no vilarejo e “baliza” devido uma disputa entre topógrafos que estavam abrindo a BR-210

pela antiga empresa Paranapanema. Atualmente a maioria dos pioneiros ainda residem na cidade.

A baliza caiu no igarapé Santa Lúcia, hoje é conhecido por igarapé Baliza, daí surge a origem do nome. Teve como o primeiro prefeito eleito por voto popular em 1985, Darci pedroso da Silva que foi o único candidato do PTB a vencer o pleito em um município do estado na época.

São informações relevantes para o conhecimento daqueles que residem no município de São João da Baliza, para os alunos, acadêmicos que se interessam por conhecer o passado do lugar onde vivem. Acredita-se que estudar a história local possibilita a compreensão do entorno de cada indivíduo, de forma que este identifique passado e presente em vários espaços de convivência. Para Nogueira (2001), a valorização da memória do município favorece o surgimento de um espírito crítico e comprometido com o bem comum.

O município de São João da Baliza tem uma história rica em detalhes, a começar pelas versões referente a sua história. Além disso, seus espaços históricos que foram construídos ao longo de seus 40 anos, como as praças, lugares bastante frequentados pela população local e visitantes. Alguns desses espaços foram destruídos para reformas, ou seja, algumas placas e até monumentos. Nota-se hoje que as ruas da cidade, especialmente as do centro da cidade estão todas pavimentadas, há igrejas construídas a muitos anos, uma placa iluminada na entrada da cidade, o centro da cidade com os diversos comércios e lojas, enfim, diversos locais que podem ser frequentados pela população baliziense.

Para Salgueiro (2005) os centros históricos para além de serem as partes mais antigas da cidade, constituem-se como uma sucessão de testemunhos de várias épocas, monumento que nos traz vivo o passado, nos dá dimensão temporal com a sequência dos factos que estruturam as identidades.

Dentre os Símbolos do município, está a bandeira e o brasão de armas, conforme apresentam respectivamente as figuras 2, imagem A e B:

Figura 2 - Bandeira e Brasão do município de São João da Baliza



Fonte: ficheiro- bandeira de São João da Baliza (desde 1982). Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_da_Baliza>. Acesso 18 nov. 2022.

A bandeira (identificada na figura 2, imagem A) é um dos símbolos importantes do município e de alguma forma serve para unir o povo, distinguir e aproximar as pessoas com o mesmo sentimento de amor, sendo um verdadeiro instrumento de comunicação entre as pessoas e que o momento em que esta é hasteada, as pessoas tenham um sentimento especial pela mesma e pelo lugar onde vivem.

Para Maffesoli (2001), a perenidade do Brasão e as possibilidades de evocações simbólicas que ele emana, nos fazem refletir que o imaginário é uma sensibilidade, não uma instituição. O Brasão do município está identificado conforme a figura 2, imagem B.

O município de São João da Baliza completou este ano de 2022, 40 anos de emancipação e tem como prefeita a senhora Luiza Maura Faria Oliveira. Logo, valorizar o passado da cidade é perceber suas transformações e acontecimentos ao longo do tempo e valorizar cada espaço, cada acontecimento, buscando extrair o que há de melhor do lugar onde se vive, contribuindo para que o mesmo cresça cada vez melhor.

2.2 FORMAÇÃO DO POVO BALIZIENSE: RELIGIÃO, SAÚDE E CULTURA

A formação de um povo é muito importante para o crescimento de uma cidade ou de um município. As pessoas se deslocam de diversos lugares, com diversos propósitos e na maioria das vezes estabelecem moradia no lugar, o qual notam mais possibilidade de viver e

crescer. Isso faz com que sempre aconteça migrações nos diversos lugares do Brasil. Essas mudanças são importantes para o crescimento das cidades, inclusive em São João da Baliza.

2.2.1 De onde vieram os povos que formaram e formam o município de São João da Baliza

A formação do povo baliziense não é diferente da forma como outros povos se formaram. Cada pessoa traz consigo conhecimentos que somados a outros, permitem uma infinidade de ideias e conhecimentos. Na verdade, é o resultado da mistura de vários povos, entre eles os maranhenses que aqui chegaram quando o município estava em formação, ou sendo construído.

Assim como aconteceu com a formação do povo de outros lugares e de uma forma geral, ou seja, do povo brasileiro. Estudos de Frantz (2014) a formação do povo brasileiro é resultante de um intenso processo de miscigenação em razão da mistura de diversos grupos humanos que ocorreu no país. Os principais foram os povos indígenas, africanos, imigrantes Europeus e Asiáticos. Hoje é praticamente unânime a teoria de que não há no mundo nenhum agrupamento humano totalmente isolado e que todos os grupos são pertencentes a uma única raça: a raça humana.

Da mesma forma no município de São João da Baliza, todos os aqui chegaram, contribuíram para que se formasse o povo que se tem hoje, inclusive indígenas que residem na vicinal 29, sendo duas comunidades bem numerosas (Xaari e Wai Wai).

Para Jesus (2017), a região começou a receber colonos do sul e do Nordeste do Brasil, com abertura da BR 210 na década de 80. Essas pessoas vieram com suas famílias para São João da Baliza iniciar vida nova e melhores condições. Muitas delas trouxeram todos os integrantes da família e aqui estabeleceram residência, fizeram concurso e hoje fazem parte do quadro de concursados da prefeitura.

Há informações disponíveis no site oficial da prefeitura de que existem atualmente 8.201 habitantes no município. Outros informam um pequeno crescimento, ou seja, 8.348 habitantes, sendo 70,2 na área urbana e 29,75 na área rural e está inserido no bioma da Amazônia e na região hidrográfica amazônica. (IBGE, 2020).

Jesus (2017), destaca que João pereira chegou ao município em 1975, um ano depois de João de Deus e João Bezerra e suas respectivas famílias. O senhor Maranhense Cassiano Martins Pereira é considerado um dos pioneiros, pai do atual senador por Roraima, Mecias de

Jesus. Atualmente muitos destes pioneiros ainda residem na cidade. Consta ainda como pioneira a senhora Noeme Pereira de Jesus, mãe de Mecias de Jesus, a primeira operadora de serviços radiofônicos, único meio de comunicação disponível na época.

2.3 A QUESTÃO DA SAÚDE EM SÃO JOÃO DA BALIZA

No que se refere a saúde pública, o sistema vem apresentando melhorias. Apesar dos problemas, os moradores tem à disposição um hospital público mantido pelo governo do estado de Roraima e duas unidades básicas de saúde municipais (UBS) que atendem a população, sendo que o hospital funciona 24 horas por dia, atendendo os mais diversos casos.

A prefeitura e o governo do estado em parceria trabalham para que não falte medicamentos e materiais diversos para uso nas unidades. O atendimento não é somente para os municípios, mas para pessoas de outros municípios vizinhos.

Contudo, assim como acontece na maioria dos postos e hospitais do município, em São João da Baliza existe muitos problemas, pois há falta de medicamentos nos postos e hospital, ocorrendo diversos problemas para saúde da população que depende desses remédios para o tratamento de diversas doenças.

Sabe-se que a saúde é um direito de todos e esse direito precisa ser respeitado segundo a lei.

2.4 ASPECTOS CULTURAIS EM SÃO JOÃO DA BALIZA

No que se refere a cultura, São João da Baliza também tem muita história a ser contada. Desde o início sempre houve festas culturais, dentre elas a festa junina que até hoje acontece. As primeiras festas tinham duração de dez ou cinco dias. Hoje são três dias de festas todos os anos, festejando o padroeiro São João. Nesse período, diversos grupos de danças se apresentavam, trazendo alegria às pessoas que ali iam prestigiar.

Segundo Pastori (2010), a cultura rege todos os aspectos da formação de uma sociedade como comportamento, pensamentos, expectativas e inclusive a educação formal ou informal. Ao mesmo tempo em que as culturas preservam tradições, elas também integram tradições de outros povos, formando um intercâmbio de usos, costumes, tradições, alimentos, etc.

Além das festas juninas, conforme figura 3 abaixo, o município de Baliza tem por costume realizar rodeios, diversas atividades esportivas que envolvem os jovens da cidade e vicinais. Os meios acontecem regularmente com premiações diversas.

Figura 3 - Festejo junino em São João da Baliza (RR)



Fonte: <http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2013/06/sao-joao-da-baliza-rr-promove-arraial-no-centro-da-cidade.html>

Além disso, todo mês de novembro acontece o Baliza Fest Gospel que reúne evangélicos da cidade e de outros municípios para prestigiarem cantores locais e descobrir talentos. Jovens que se inscrevem para participar do festival e se apresentam para comunidade, sendo julgado por alguns jurados. É uma festa importante para os munícipes. Esse evento teve início em 2021, sendo este o segundo ano de apresentações.

Pode-se dizer que a cultura em Baliza vai além do que fora mencionado. Percebe-se as comidas cujas receitas são trazidas de outros estados como o tacacá, o sushi, entre outros.

A cultura é constituída pelo conjunto dos saberes, fazeres, regras, normas, proibições, estratégias, crenças, ideias, valores, mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre existe a cultura nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas (MORIN, 2002, p. 56).

No que se refere a religião, o município de São João da Baliza tem uma quantidade expressiva de igrejas evangélicas e católica. Inclusive se comemora o dia do evangélico com diversas apresentações com representantes de todas as igrejas.

Segundo informações encontradas pelo IBGE (2017) a Igreja católica: foi a primeira a chegar no município, trazida por seus fundadores. E sua sede se localiza onde hoje se encontra o Banco do Brasil. Pode-se dizer que São João da Baliza é atualmente o município mais evangélico estado de Roraima (mais de 70% da população). Conta com as igrejas: Assembleia de Deus (Missão, Madureira, Tradicional e COMADER), igreja Batista regular, igreja Batista Monte Horebe, congregação Cristã no Brasil, Igreja Presbiteriana do Brasil, igreja Mundial do poder de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Universal, Igreja da paz e em suas vizinhanças a igreja Luterana, Igreja Adventista da Promessa, Igreja Adventista do Sétimo dia, dentre outras.

Essas igrejas desenvolvem papel muito importante no município de São João da Baliza, pois são acolhedoras, ensinam sobre a Bíblia sem forçar as pessoas, contribuem com assistência social, dando além do alimento espiritual, o alimento material, roupas, em fim, todo tipo de ajuda, inclusive financeira, dependendo da situação encontrada.

Para Bettencourt (2000), o protestantismo é uma vertente cristã que se desenvolveu no século XVI, na Europa, com a reforma organizada por Martinho Lutero (Mendonça; Velasques & Filho, 1990). O movimento teve suas origens quando Martinho Lutero fixou na porta do castelo (não do castelo, mas, da igreja de Todos os Santos, de Wittenberg) as noventa e cinco teses em que contestava a prática anti-bíblica da igreja católica romana de indulgência, entre outros desvios. Com a reforma manteve-se a antiga tradição cristã de uma forte presença na área social.

Os protestantes deram uma contribuição adicional nesse campo com a eliminação da distinção entre clero e leigos, a valorização da vida diária e das atividades humanas em geral, aplicando nova ética do trabalho e a grande ênfase na educação para que todos contribuíssem decisivamente para a melhoria das condições de vida das pessoas. Reformadores como Lutero e Calvino escreveram amplamente sobre temas como pobreza e riqueza, as implicações sociais do evangelho e a atuação da igreja na sociedade.

A partir disso, diversas igrejas foram se formando, com propósito de ajudar as pessoas, especialmente os que apresentam mais dificuldades. Porém, muitas destas usam a igreja para outros fins. Mas a maioria, em benefício do indivíduo.

Para Pastori (2010), A cultura pode tanto unir quanto separar as pessoas. Por meio de uma imposição ou dominação, ela vira um modo de controle de pensamento, conhecimento e das manifestações pertencentes a cada povo. É evidente que existe uma cultura dominante que é empregada por aqueles que detêm um maior poder de dominação sobre um povo, quer seja por dinheiro, ideologia, política, religião conhecimento e toda outra forma que possa exercer algum domínio. Assim, a cultura é uma forma de exercer poder, domínio, de excluir ou de incluir, depende da forma como é utilizada e apresentada para as pessoas.

2.5 ATIVIDADES ECONÔMICAS: PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS EXTRAÍDOS NO MUNICÍPIO

Sabe-se que a economia de um lugar é importante para o crescimento econômico do mesmo. É um meio de trazer sustentabilidade às pessoas que necessitam vender ou comercializar seus produtos.

Economia é a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que embora escassos, se prestam a usos alternativos (BERGO, 2011, p. 2).

As atividades econômicas do município de São João da Baliza também são muito importantes para o desenvolvimento do mesmo. A entrada e saída de mercadorias são necessárias para que as pessoas tenham condições de comercializar seus produtos. Souza (2011) afirma que a economia se concentra na agricultura e no comércio, produz, em especial arroz, gado banana e milho.

Esses produtos citados são alguns comercializados no município. Nota-se que a farinha, as raízes, a melancia, a laranja, o milho são produtos vendidos dentro do município e para a capital.

A banana também é uma das potencialidades do município. Existe grandes plantações dentro das vicinais, sendo o produto comercializado especialmente pelos atravessadores que vão dentro dos locais onde se faz o corte e aproveitam para comprar mais barato.

O comércio é um recurso importante e necessário, tudo isso se desenvolve visando criar uma comunidade de negócios forte e que todos tenham possibilidade de crescer de modo igual.

Pode-se dizer que há inúmeros meios de se viver no município, são diversas lojas, pizzarias, sorveterias, feira, bares e restaurantes que contribuem para circulação de dinheiro dentro do município.

Figura 4 – Praça de alimentação e lazer na sede de São João da Baliza (RR)



Fonte: <https://saojoaodabaliza.rr.gov.br/>

A praça de São João da baliza é um lugar turístico, onde mais concentra pessoas que vem de fora para comer a sua comida típicas daqui: açaí com frutas e farinha, e ouvir músicas ao vivo.

2.6 A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BALIZA

No que se refere a educação no município de São João da Baliza, pode-se dizer que nos últimos meses houve melhora nos diversos ambientes escolares, tanto na infraestrutura como em outros aspectos, ou seja, bastante materiais pedagógicos disponíveis e brinquedos especialmente no Ensino Infantil.

O município tem diversas escolas, ou seja, na sede são cinco escolas, sendo uma de Ensino Fundamental e quatro de Ensino Infantil e Creches. Essas escolas atendem crianças a

partir dos 3 anos de idade até os 10 anos, sendo que esse ano de 2022, está atendendo alunos de 11 e 12 anos, ou seja, 6º ano. São crianças que moram na sede e também nas vicinais.

Segundo Fernandes (2009), as escolas são instituições imprescindíveis para o desenvolvimento e para o bem-estar das pessoas, das organizações e das sociedades. É nas escolas que a grande maioria das crianças e dos jovens aprendem uma diversidade de conhecimentos e competências que dificilmente poderão aprender noutros contextos. Por isso mesmo elas têm que desempenhar um papel fundamental e insubstituível na consolidação das sociedades democráticas baseadas no conhecimento, na justiça social, na igualdade, na solidariedade e em princípios sociais e éticos irrepreensíveis.

Fernandes (2009) salienta ainda que para muitos milhares de alunos, a escola constitui uma oportunidade única para romper com situações econômicas e sociais desfavoráveis e precárias. Certamente por essa razão muitos pais sempre se sacrificaram para que os seus filhos a frequentassem. Aprender deve constituir o primeiro propósito da vida escolar. Exige esforço por parte dos alunos e o reconhecimento de uma hierarquia – os professores têm conhecimentos que os alunos não têm e que precisam aprender. Ensinar, portanto, constitui outro incontornável propósito da escola que exige, da parte dos professores, a mobilização de uma significativa variedade de conhecimentos e competências.

A palavra “história” etimologicamente vem do grego antigo *historie* e significa aquele que vê; que se informa. Seu surgimento deu-se no século V antes de Cristo (a.C.), nas sociedades ocidentais, mais especificamente, na antiguidade grega (Heródoto seria, senão o primeiro historiador, pelo menos “o pai da história”), mas que remonta a um passado ainda mais remoto, nos impérios do Próximo Oriente (LE GOFF, 1996).

A especialidade da ciência histórica é importante. Seu surgimento deu-se no segundo meado dos anos 80, trazendo uma nova perspectiva para o ensino de História: a aproximação das pessoas do processo histórico, rompendo com a história objetiva e tradicional, valorizando a historicidade de pessoas comuns. Ao trazer à tona acontecimentos, personagens e lugares comuns ao estudante, possibilita sua aproximação com a disciplina e faz com que perceba a relação dialética entre passado e presente. Tem como objetivo buscar subsídios que auxiliem na compreensão da história das sociedades e seus vínculos com o poder.

Em uma breve conversa com a secretária de Educação do município, a mesma afirmou que há um esforço enorme para que as crianças do município sejam bem atendidas, que tenham materiais de qualidade, merenda de qualidade e professores capacitados para o ensino

e que todo esforço é válido para ver as crianças bem assistidas e bem desenvolvidas na aprendizagem.

Todo esse conhecimento é importante para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, pois estes precisam conhecer o município e seu processo histórico. Isso permite que os alunos saibam sobre sua criação, o tempo de fundação, os administradores, entre outros.

3. METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA E COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu através das observações na escola a fim de verificar o espaço e assim descrever o cenário de estudo. Para colher informações, fez-se registro das observações. Segundo Minayo (2009) a observação participante é fundamental tanto nos trabalhos de campo como na pesquisa qualitativa. Trata-se do procedimento em que o/a pesquisador/a realiza a investigação científica, considerando-se os objetivos de pesquisa. Além disso, o/a pesquisador/a passa a fazer parte do cotidiano no campo em que atua, pesquisa, ao mesmo tempo que se transforma a cada passo em que novas circunstâncias da realidade em questão são levantadas (MINAYO, 2009, p. 70).

Para obter mais informações, realizou-se entrevista com a professora de geografia do 1º ano buscando informações que pudessem enriquecer o estudo. A entrevista com as mesmas deu-se por meio de um questionário com cinco perguntas abertas e que foram respondidas de forma espontânea. As perguntas foram relevantes no sentido de esclarecer sobre a importância do ensino, as metodologias utilizadas, as dificuldades, enfim, informações sobre o trabalho como um todo de forma que os alunos não fossem prejudicados.

Sobre a entrevista, Martins e Bicudo (1994, p. 54) afirmam que:

É a única possibilidade que se tem de obter dados relevantes sobre o mundo-vida do respondente. Ao entrevistar-se uma pessoa, o objetivo é conseguir-se descrições tão detalhadas quanto possível das preocupações do entrevistado. Não é, tal objetivo, produzir estímulos pré-categorizados para respostas comportamentais. As descrições ingênuas situadas, sobre o mundo-vida do respondente, obtidas através da entrevista, são, então, consideradas de importância primária para a compreensão do mundo-vida do sujeito.

Dessa forma, houve possibilidades de compreensão sobre o que se pesquisou, buscando respostas importantes e desenvolvendo um diálogo aberto sobre o assunto. Além da professora, vinte alunos responderam um questionário com oito perguntas que se considerou importante para a pesquisa.

3.2 TIPO DE ESTUDO

A presente pesquisa é um estudo voltado para o histórico do município de São João da Baliza, havendo necessidade de investigar, levantar informações por meio de questionário, tendo como público-alvo alunos do 1º ano do Ensino Médio Matutino.

Conforme Gil (2008) e de acordo com os objetivos, é uma pesquisa exploratória, pois envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas, entre outros. Desta forma, o autor afirma que proporciona maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa de campo. Gil (2008) afirma que este tipo de pesquisa procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio de observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade.

A proposta de uma pesquisa qualitativa, é considerada relevante, visto que essa classificação adota diversos instrumentos com pesquisa bibliográfica em revistas, artigos e documentos oficiais e a investigação de um estudo que também envolve pessoas, acontecimentos e os locais que constituem os objetos da temática abordada, descrevendo os acontecimentos e informações importantes para desenvolvimento do estudo.

A pesquisa qualitativa, segundo Goldenberg (1997) "não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc. O cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. Considera-se também uma pesquisa descritiva, pois descreve informações importantes sobre a pesquisa.

4. RESULTADOS

4.1 A ATIVIDADE PEDAGÓGICA

A atividade educativa ocorreu em uma escola de Ensino Médio, através de questionários com docentes e discentes. Trata-se da Escola Estadual Henrique Dias. A mesma foi construída com obra e recurso do Ministério da Educação – MEC/FNDE com o objetivo de atender a demanda da Educação de Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA. Essa escola, é reconhecida pelo MEC e conta atualmente com o total de 631 alunos devidamente matriculados em 2022. A Instituição é uma das poucas que oferece essa modalidade de ensino na cidade. A Escola está localizada no município de São João da Baliza na Rua São Miguel, nº 171, bairro Centro, região sul do Estado de Roraima.

Figura 5- Escola Estadual Henrique Dias



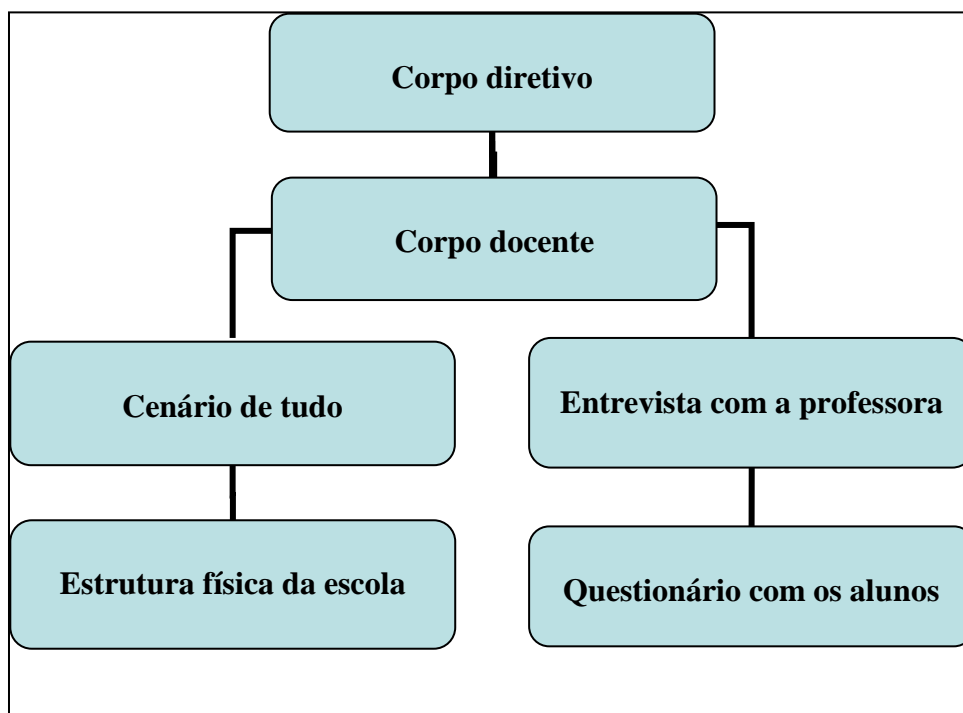
Fonte: Folha de Boa vista (2020).

A escola Henrique Dias no momento está passando por reformas devido sua estrutura estar completamente comprometida, podendo causar acidente a qualquer momento. Foram mais de 20 anos sem qualquer reparo ou reforma. Por isso já está alguns meses desativada para tal serviço. Porém, quando em pleno funcionamento sempre foi uma escola que ofereceu toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos,

como por exemplo, internet, biblioteca, sala de leitura, sala dos professores e alimentação. Sempre foi uma escola muito bem avaliada pelos alunos, pais e funcionários da instituição, reflexo do comprometimento com um ensino de qualidade.

O objetivo da escola é, segundo seu PP (Projeto Pedagógico) é “formar alunos como cidadãos capazes de produzir conhecimentos no âmbito do letramento, assumindo a leitura e escrita como práticas sociais”

Figura 6 – Organização dos resultados da pesquisa.



Fonte: elaboração própria, 2022.

4.2 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

De acordo com observações realizadas durante as visitas à escola, notou-se que a infraestrutura conta com alimentação escolar para os alunos; água filtrada água da rede pública; energia da rede pública; fossa, lixo destinado à coleta periódica e acesso à Internet. Contando, portanto, com a seguinte organização estrutural:

- 09 salas de aulas;
- 26 professores e 27 outros funcionários;

- 01 Sala de diretoria;
- 01 Sala de professores;
- 01 Quadra de esportes coberta;
- 01 Cozinha;
- 01 Biblioteca;
- 04 Banheiros dentro do prédio;
- 01 Sala de secretaria;
- 01 Pátio coberto.

Vale ressaltar que essa estrutura pode mudar com a reforma, pois ainda não se sabe se está havendo modificações na mesma. A escola funciona em três horários: manhã e tarde e noite, de segunda a sexta-feira, podendo estar aberta nos feriados quando há alguma programação específica, tais como reposição de aulas, festividades alusivas às datas comemorativas, reuniões etc.

A escola conta com professores que auxiliam diretamente a atividade do professor em sala de aula, especialmente aqueles que são contratados para acompanhar alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial. São eles: intérprete de línguas e cuidador de aluno. A contratação desse profissional é realizada conforme a constatação de necessidades, e geralmente com apresentação de laudos médicos.

A aquisição do material didático da escola é feita através da Secretaria Estadual de Educação. Todo mês é feita uma lista de materiais didáticos, de expediente, pedagógicos, de limpeza e até mesmo materiais permanentes para a escola.

4.3 CORPO DIRETIVO

Segundo a diretora da escola, a Gestão da Escola Henrique Dias é composta basicamente por uma diretora e uma coordenadora pedagógica que se dividem entre orientar e acompanhar os alunos atendendo simultaneamente ambas as etapas.

O Gestor Escolar é um dos atores principais do cenário escolar, empenhando-se no norteamento de ações desenvolvidas nas instituições de ensino, excentricamente aquelas relacionadas ao caráter pedagógico. No caso da Escola Henrique Dias, os orientadores educacionais desenvolvem papel importante na formação dos alunos.

O gestor é na verdade o profissional que deverá se apoiar em uma concepção participativa e democrática da gestão no âmbito escolar, abrindo espaço para diálogo entre a escola e comunidade, enfatizando a necessária participação da família no processo educacional dos filhos, assegurando direitos de aprendizagem e trabalhando estratégias para o sucesso do rendimento escolar. Por isso, a gestão escolar assumirá uma visão integradora e colaborativa.

Já o Coordenador Pedagógico tem por objetivo planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas, com o propósito de dar suporte ao trabalho educacional, bem como contribuir para a implementação do currículo em vigor na escola.

4.4 CORPO DOCENTE

Segundo a diretora e o PP (Projeto Pedagógico) da escola o professor desempenha um dos papéis mais importantes em um estabelecimento de ensino, pois é ele quem atuará diretamente com os alunos, pondo em prática o que foi estabelecido na Proposta Pedagógica da instituição, sendo esta elaborada, executada e avaliada pelo corpo docente da escola, em conformidade com os interesses da Comunidade Escolar.

A avaliação desta proposta ocorrerá durante o ano letivo a fim de verificar se os objetivos traçados estão atendendo às necessidades da escola ou precisam ser reelaborados.

O quadro de professores engloba profissionais efetivos (concurados) e do quadro temporário (aqueles que foram aprovados em Processo Seletivo para contratação de Profissionais Temporários).

4.5 ENTREVISTA COM A PROFESSORA DE GEOGRAFIA DO 1º ANO

Para saber um pouco mais sobre o trabalho da professora de Geografia, se nos conteúdos abordados durante o ano, os alunos são estimulados a conhecer a história do lugar onde vivem, perguntou se a mesma tem trabalhado a história do município de São João da Baliza com os alunos. A mesma respondeu que sim, porém não se aprofunda muito no assunto, dando prioridade aos demais conteúdos elencados no plano anual.

Perguntou se a mesma considera importante que o aluno conheça a história do lugar onde vive, podendo ser relevante para mudança de conceito e hábitos, no que se refere aos

cuidados com o lugar, a professora respondeu que sim, pois quando o aluno tem o conhecimento sobre a necessidade de cuidar e zelar pelo lugar onde vive, passa a ter respeito e admiração pelo lugar.

Perguntou também se a mesma considera o município um espaço para receber turistas, a professora respondeu que é um lugar que tem muito a se explorar, como os rios muito visitados pelos moradores, a serra, as praças que foram todas reformadas, lanchonetes com diversos cardápios, inclusive comidas venezuelanas, enfim, a cidade está apta a receber pessoas de todos os lugares.

Sobre as dificuldades, perguntou o que a professora percebe quanto aos agricultores, a mesma respondeu que há necessidade de melhorias nas estradas para o deslocamento e escoamento dos produtos. No inverno o problema piora, pois, os caminhões caem das pontes, a quantidade de buracos aumenta e os produtos em sua maioria se perdem ou os produtores, em especial da banana precisam vender por um preço bem abaixo afim de evitar mais prejuízos.

Sobre a gestão atual, perguntou o que se nota nesse tempo em que a nova gestão assumiu. A professora afirmou que é visível as mudanças, a cidade está sendo arrumada aos poucos, necessitando um olhar atencioso às viciniais e bairros distantes do centro.

4.6 QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS

O questionário com os alunos também foi fundamental para saber se estes conhecem um pouco da história do lugar onde vivem. O questionário foi construído com 7 (sete) perguntas. Foram 20 alunos participantes que responderam de livre e espontânea vontade, contribuindo para com o trabalho da pesquisadora.

Sobre a data de fundação do município, poucos alunos responderam corretamente, a maioria afirmou não lembrar no momento. Perguntou também o que os alunos sabem sobre os fundadores do município, de onde vieram e como se chegou ao nome que a cidade tem hoje. Os alunos responderam em parte, ou seja, sabem sobre o Sr. João Pereira, a baliza perdida e que o mesmo veio da cidade do Maranhão trazendo família e amigos para morarem aqui nesse lugar.

Foi perguntado se acreditam ser importante manter a cultura da cidade como as festas juninas, os alunos responderam que sim, apreciam muito essa festa, inclusive citaram que é

uma forma de arrecadar recursos para a cidade, além dos moradores que tem a oportunidade de melhorar a renda durante os dias de festa.

Perguntou aos alunos o que eles acham das mudanças ocorridas nos últimos meses no município, estes responderam ser muito válidas, ou seja, as praças estão bem bonitas, iluminadas, com bancos para os moradores sentarem durante os passeios e sempre muito limpas. Pelo menos o centro da cidade é o que se nota.

Perguntou sobre a necessidade dos cuidados para com a cidade, os alunos responderam que é dever de todos ter cuidado com os patrimônios, como as praças, escolas, quadras, entre outros. Porém alguns fizeram algumas observações dizendo que há pessoas que não tem o cuidado, pois em pouco tempo algumas obras já foram destruídas, bancos de cimento foram quebrados, quadra pinchadas, em fim, não há conscientização sobre a necessidade de cuidar e entende que tudo pertence a população e não a alguém somente.

Perguntou também sobre o que acham das vicinais, o trabalho dos agricultores, a maioria dos alunos focou na produção de bananas que é uma fonte de renda dos moradores das vicinais. Estes sofrem muito com o problema das estradas e pontes que quebram o tempo todo devido ao peso dos caminhões carregados do produto, sem falar nos caminhões carregados de madeira que destroem estradas e pontes que na maioria das vezes é feita pelos próprios moradores. Outros alunos focaram na questão das escolas, pois muitos alunos precisaram vir para a sede estudar pela falta de transporte que se quebra com frequência. Outros mencionaram sobre a dificuldade de transportar pessoas doentes. Esses foram alguns problemas apresentados pelos alunos que vivem essa realidade todos os dias e que se agravam com a chegada do inverno.

Perguntou também sobre a importância de conhecer o histórico do município, uma vez que em concursos públicos sempre há perguntas voltadas para o mesmo. Os alunos responderam que é importante, mas os professores quase não trabalham de uma forma mais profunda, de forma que os alunos possam conhecer melhor o lugar, levando-os a fazerem pesquisas, visitar lugares. O que se trabalha é muito pouco necessitando que os próprios alunos pesquisem quando necessitam. Os professores focam outros assuntos, mas a realidade dos alunos quase não é levada em consideração, ou seja, a história destes e seu lugar.

Para finalizar, perguntou sobre o que esperam que aconteça de melhor no município. Os alunos responderam que desejam que tenha faculdade para cursarem, pois precisam abandonar sua cidade em busca de estudos. Alguns prédios de faculdades foram construídos, mas devido à falta de compromisso com a população, nunca foram concluídas, outra foi

abandonada devido a estrutura estar comprometida. Isso tudo deixa os alunos preocupados pois muitos destes ajudam seus pais nas plantações, nos serviços da agricultura e criação de gado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluiu-se que por meio desta pesquisa que objetivou conhecer a história da cidade de São João da Baliza e seu processo construtivo, para propiciar aos alunos do 1º ano do Ensino Médio o conhecimento e valorização do município, pode-se dizer que o mesmo sem dúvida foi alcançado, pois conhecer parte da história do lugar onde se vive, no mínimo é gratificante.

Acredita-se muito na importância da história local para o ensino, pois contribui para que o aluno se perceba e se posicione como sujeito tendo a oportunidade de vivenciar os avanços, questionar e assim fazer realmente parte da sociedade, não sendo indiferente aos acontecimentos.

Desse modo, acredita-se também que o ensino da história local deve acontecer desde cedo de modo que os alunos tenham certo conhecimento e consigam discutir assuntos relacionados ao lugar onde moram e até mesmo ser capaz de concorrer a concursos públicos.

Importante que se atenda às necessidades apresentadas pelos alunos, encontrar caminhos com bases teóricas que ofereçam subsídios para que estes caminhem para um ensino de qualidade, que contribua no processo de desenvolvimento educacional.

Deve-se, portanto, olhar com mais atenção e respeito, seja da parte de professores que muitas vezes não atende ao que dizem os documentos oficiais. Os alunos precisam ser bem atendidos em seus direitos de aprendizagem, uma vez que o professor tem a missão de ensinar, trabalhar para a formação do educando, relacionando os conteúdos escolares às vivências sociais destes.

A pesquisa problematizou sobre a falta de interesse dos balizienses em conhecer a história do local onde vivem e o que fazer para que estes valorizem o pequeno município, percebendo sua beleza e potencialidades. Essa situação está associada a falta de incentivo, de atividades diferenciadas, que despertem o real interesse, visitas aos lugares da cidade, enfim, uma série de situações que possam contribuir para as práticas pedagógicas em sala de aula.

Importante refletir sobre o método adotado pelo professor no ensino da Geografia de forma que venha construir uma prática inovadora para alunos e como desenvolver nos alunos uma aprendizagem que contribua na formação deste, diante de um contexto em que o apreço a história local possa ser utilizado para fomentar atividades que contribuam na economia local, como é o caso do turismo, uma vez que São João da Baliza possui locais de relevantes interesses turísticos.

Sobre o processo metodológico adotado para o desenvolvimento do trabalho, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e de campo, fazendo visita na escola Estadual Henrique Dias na turma do 1º ano Matutino, para registrar os dados sobre a escola, contatar professores e gestores, bem como, para a aplicação do questionário. Realizou-se consultas em artigos científicos e informações no site da prefeitura. Esses materiais permitiram a compreensão da importância da história local, as dificuldades e os avanços sofridos ao longo dos anos.

Ensinar Geografia é muito importante para que o aluno compreenda sua própria realidade, seu lugar e o espaço onde vive. Além disso, o uso de recursos diversos podem ser relevantes nessa busca.

Acredita-se que vale a pena insistir, dedicar-se ao ensino destes alunos, apesar de cada dia ser um desafio, cada dia ser uma chance de aprender. São momentos válidos, importantes que podem ajudar na formação destes e que possam ter a oportunidade na sociedade onde vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTENCOURT, E. T. **Crenças, religiões, igrejas e seitas: quem são?** São Paulo: Editora Mensageiro de Santo Antônio, 2000.
- BERGO, César Augusto Moreira. **Conceitos básicos de Economia**. Ambina. Maio de 2011. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em 28.11.2022
- CAVALCANTI, L. de S. (Org.) et.al. **Geografia da Cidade: a produção do espaço urbano em Goiânia**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- CORRÊA, R. L. Espaço, um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, Iná Elias de. GOMES, Paulo César da Costa. CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- FERNANDES. D. **A Importância das escolas**. A página da Educação. 2009. Disponível em <https://repositorio.ul.pt>. pdf. Acesso em 14.10.22.
- FRANTZ. João Afonso. **Formação e desenvolvimento da Sociedade Brasileira**. Ed. Unijuí, 2014-130p. Disponível em <<https://bibliodigital.unijuí.edu.br>>. Acesso em 30.09.22.
- GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em 01.12.22.
- JESUS. Mecias de. **Roraima, Nosso Orgulho**. Dados e Informações sobre o estado de Roraima e seus municípios. Boa Vista- Roraima- Amazônia- Brasil, 2017.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora UNICAMP, 1996.
- MAFFESOLI. Michel. **O imaginário é uma realidade**. Revista FAMECOS. Porto Alegre, n.15, p.74 -82, Agosto de 2001.
- MARTINS, Joel & BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia Fundamentos e Recursos Básicos** – 2. ed. – São Paulo: Moraes, 1994.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NOGUEIRA, Natania Aparecida da Silva. **O ensino da história local: um grande desafio para os educadores**. IV Seminário perspectivas do Ensino de História: Ouro Preto, 2001.

PEREIRA, Aldiceia Machado. **A Importância da História Local Para o Ensino de História: Um olhar Para o Município de Duque de Caxias**. UERJ/FEBF. 2010. Disponível em <<https://pinba.files.wordpress.com>>. Acesso em 01. dez.2022.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec. 1996.

SOUZA, Rosane Cavalcante de. **Roraima: Conhecendo nossa história: história regional 4º e 5º ano**. 2 ed., Curitiba, PR, 2011, 128p.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(2017). «Base de dados por municípios das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias do Brasil». Consultado em 29 de Agosto de 2022.

VIEIRA, Rodrigo de Souza. **Crescimento Econômico no Estado de São Paulo: Uma análise espacial** – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA HENRIQUE DIAS

1. Você sabe qual a data de fundação do município de São João da Baliza?
2. Você acredita ser importante manter a cultura no município como as festas juninas?
3. O que você acha das mudanças ocorridas nos últimos meses no município sob nova gestão?
4. Você acredita ser necessário manter cuidados para com a cidade, bem como os patrimônios, como as praças, escolas, quadras, entre outros?
5. O que você acha do tráfego nas vicinais, o trabalho dos agricultores, uma vez que a banana é uma das potencialidades do município?
6. Você considera importante conhecer o histórico do município, uma vez que em concursos públicos sempre há perguntas voltadas para o mesmo?
7. O que você espera que aconteça de melhor no município?

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO PARA A PROFESSORA

1. Você tem trabalhado a história do município de São João da Baliza com os alunos?
2. Você mesma considera importante que o aluno conheça a história do lugar onde vive, podendo ser relevante para mudança de conceito e hábitos, no que se refere aos cuidados com o lugar?
3. Você considera o município um espaço para receber turistas?
4. Para você percebe quais as maiores dificuldades para os agricultores?
5. O que se nota nesse tempo em que a nova gestão assumiu?